

## **IMPORTÂNCIA DOS EXAMES COMPLEMENTARES NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DERMATOPATIAS COM ENFOQUE EM DEMODICOSE**

Carolina dos Santos Bermann<sup>1</sup>; Franciéli de Lemos Rodrigues<sup>2</sup>; Jéssica Paola Salame<sup>3</sup>; Fernanda Dagmar Martins Krug<sup>4</sup>; Paula Diele Pereira Fonseca Lages<sup>5</sup>; Márcia de Oliveira Nobre<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – carolbermann@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – franci\_lr\_@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – dassi.jessica@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – fernandadmkrug@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – pauladpflages@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – marcia.nobre@ufpel.edu.br

### **1. INTRODUÇÃO**

As dermatopatias, de quaisquer origens, são responsáveis por uma alta porcentagem de atendimentos clínicos realizados na medicina veterinária, destacando-se a demodicose como um dos principais diagnósticos, juntamente com atopia, dermatite alérgica à picada de ectoparasitos, escabiose, alergia alimentar, doenças autoimunes, foliculites bacterianas e dermatofitose. (PENA, 2007; BIANCHI et al., 2008).

O diagnóstico diferencial dentre as dermatopatias são dificultados pelas grandes semelhanças apresentadas (BAKÓ, 2009). Por isso, embora a demodicose seja considerada de fácil diagnóstico, muitas vezes ainda é confundida com outras enfermidades cutâneas, como foliculite bacteriana, dermatofitose, hipersensibilidades, complexo pênfigo, endocrinopatias, piodermites, entre outras dermatopatias com semelhantes sinais clínicos; isso ocorre pelo fato de nem sempre ser possível a visualização do agente causador, *Demodex canis*, no exame de raspado cutâneo (BARBOZA, 2008; COELHO, 2014; ROCHA, 2008).

De forma a evitar equívocos, é necessário a adoção de exames complementares escolhidos cautelosamente, consistindo um diagnóstico preciso e estabelecendo o prognóstico e terapia para cada caso clínico (PIRES, 2010).

O objetivo do proposto trabalho é relatar o caso de um canino com dermatopatia, de forma a detalhar a abordagem clínica e diagnóstica, tratamento e acompanhamento do caso, com enfoque em diagnóstico diferencial, atendido em atividade prática na disciplina de Clínica Médica de Pequenos Animais I (CMPAI) da Faculdade de Veterinária (UFPel).

### **2. METODOLOGIA**

Foi atendido no Hospital de Clínica Veterinária (HCV- UFPel), um canino, fêmea, três anos de idade, da raça shitzu. Durante a anamnese foi relatado que desde os quatro meses de idade o animal apresenta lesões de pele crostosas e hemorrágicas e que houve piora do quadro ao longo da vida, principalmente após a castração, com o aparecimento de áreas alopecicas com intenso prurido e maior formação de crostas na região de patas e olhos. O paciente também apresentava dificuldade de visão. Na história clínica havia relatos do uso de diversas opções terapêuticas sem sucesso, inclusive o uso de corticoesteróides, em crises anteriores.

Ao exame clínico foi observado o animal apático, com leve desidratação, polidipsia, mucosas congestas e demonstrando dor localizada nas lesões; as frequências respiratória, cardíaca e temperatura corporal dentro do fisiológico.

No exame dermatológico o paciente apresentava áreas avermelhadas e alopecias localizadas nas regiões das patas e olhos, além de pústulas no dorso, pescoço e regiões lombossacral e abdominal com prurido intenso que conforme irritação por coceira do animal levava a descolamento de crostas hemorrágicas e eritema, o que caracterizava uma piodermatite, mas havia a necessidade de se chegar a causa primária.

Para exames complementares foram coletados raspados de pele para diagnóstico micológico e parasitológico. Realizou-se biópsia de pele com punch nº 8 para análise histopatológica e foram ainda solicitados hemograma, análise de enzimas hepáticas e renais e níveis de colesterol a fim de acompanhar o estado geral do paciente.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O raspado de pele determinou positivo para *Demodex canis*, sem crescimento fúngico. A análise histopatológica confirmou a demodicose. Sendo assim diagnosticado demodicose generalizada.

No hemograma detectou-se uma anemia regenerativa com presença de metarrubrócitos, policromasia, anisocitose e corpúsculos de Howell- Jolly; ainda apresentou leucocitose com desvio à esquerda regenerativo. Esses sinais são característicos da resposta medular pelo organismo, segundo LOPES et al (2007). E compatíveis com a piodermatite secundária. Como resultado aos exames complementares, obteve-se os níveis séricos de creatinina e ureia abaixo dos parâmetros fisiológicos, assim como a fosfatase alcalina estava em níveis superiores. Isso pode ter ocorrido devido ao uso de corticosteróides e medicações por longos períodos, assemelhando-se ao citado por SANTORO (2013), em seu estudo em cães atópicos que também necessitaram de tratamento prolongado, levando a efeitos colaterais no organismo. Assim acresce a importância do controle periódico com exames complementares, determinando quaisquer alterações decorrentes de seu uso. Não houveram alterações nos parâmetros de colesterol e alanina aminotransferase (ALT).

A demodicose generalizada necessita de tratamento específico e prolongado com a constante avaliação do paciente em períodos regulares para que seja eficaz (BONFIM, 2008). Foi prescrito tratamento utilizando um antiparasitário e um antibacteriano, doramectina 1% via subcutânea na dosagem de 0,3 mg/Kg, uma vez na semana durante quatro semanas, mencionado por MENDOZA (2013) como um tratamento bastante eficaz para demodicose, e cefovecina na dose de 8 mg/Kg em quatro aplicações com intervalo de 15 dias cada, conforme resultados do antibiograma que apresentaram resistência à penicilina e cefalexina. Em 30 dias as lesões regrediram e o proprietário do animal relatou diminuição aparente na dor e desconforto do animal.

### 4. CONCLUSÕES

O caso relatado demonstra a importância da realização de exames complementares, de forma a possibilitar um diagnóstico preciso e um tratamento de maior eficácia, visto as grandes possibilidades de agentes causadores de dermatopatias e suas semelhanças.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKÓ, G. A. B., et al. Casuística de dermatopatias em pequenos animais atendidos na Clínica Escola de Veterinária (CEVET) da Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO). In: **SEMANA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SIEPE)**, 1. Guarapuava- PR, 2009.

BARBOZA, D.G. **Demodicose canina: revisão de literatura**. 2008. Monografia (Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais) – Universidade Federal Rural do Semi- Árido (UFERSA).

BIANCHI, S.P. et al. Atendimentos realizados no ano de 2007 no Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. In: **CONBRAVET**, 35. Gramado - RS, 2008. p. 50

BONFIM, J. **Demodicose Canina Generalizada: Relato de Caso**. 2008. Monografia (Especialização Latu Sensu em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais) – Curso de Pós- Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Castelo Branco.

COELHO, A. P. F. **Medicina e cirurgia em animais de companhia**. 2014. Dissertação (Mestrado integrado em Medicina Veterinária) – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto.

LOPES, S. T. A.; BIONDO, A. W.; SANTOS, A. P. **Manual de Patologia Clínica Veterinária**. Santa Maria: Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais, UFSM, 2007.

MENDOZA, J. W. A. **Uso de Doramectina en el tratamiento para cánidos infestados por *Demodex sp.*** 2013. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária e Zootecnia) – Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia, Universidad de Guayaquil.

PENA, S.B. **Frequência de dermatopatias infecciosas, parasitárias e neoplásicas em cães na região de Garça, São Paulo- Brasil**. Junho, 2007. Dissertação (Mestrado na área de Clínica Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista.

PIRES, V. M. F. **Critérios na escolha dos diferentes exames complementares na obtenção de um diagnóstico em Medicina Veterinária do cão e do gato**. 2010. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

ROCHA, L. J. C. R. **Sarna Demodécica: uma revisão bibliográfica**. 2008. Monografia (Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais) – Universidade Federal Rural do Semi- Árido (UFERSA).

SANTORO, N.A. **Efeitos colaterais da corticoterapia a longo prazo em cães atópicos: levantamento de dados**. 2013. Monografia (Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais) – Centro de Ensino e Qualificação Superior Equalis.